

SESSÃO DE PÔSTERES

RELATO DO CASO: MELHORIAS OBSERVADAS APÓS A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA SEQUENCIAL DE IMPLANTE COCLEAR NA ORELHA ESQUERDA

Autor(es): SCHLICKMANN, A. F.; DALL'IGNA, C.; DALL'IGNA, D. P.; TEIXEIRA, A. R.; SILVEIRA, A. L.

Introdução: Esses dados foram observados em uma paciente atendida em um programa de implante coclear de um hospital público no sul do país, com acompanhamento fonoaudiológico na cidade de origem desde o início do processo de protetização. **Objetivo:** Relatar a melhora observada no vocabulário após a cirurgia sequencial de implante coclear de uma criança do sexo feminino. **Metodologia:** A paciente foi diagnosticada com perda auditiva neurosensorial profunda aos 18 meses de idade. Neste período ela iniciou o uso de aparelhos auditivos. O nível mínimo de resposta auditiva em campo aberto proporcionou uma melhora dos limiares com uma média de 60dB. Devido à dificuldade apresentada no desenvolvimento de habilidades auditivas, a equipe médica que atende a menina sugeriu a realização do implante coclear. Aos 3 anos e 10 meses ele realizou a primeira cirurgia na orelha direita e aos 4 anos e 3 meses a segunda cirurgia de implante coclear na orelha esquerda. Atualmente, a menina tem 7 anos e está desenvolvendo linguagem adequada para idade cronológica. Mesmo assim ainda realiza semanalmente uma sessão de fonoterapia em sua cidade. **Resultados:** Nos primeiros meses após a ativação do primeiro implante coclear, a menina apresentou melhora nas habilidades auditivas de atenção, detenção e discriminação. O nível mínimo de resposta auditiva em campo aberto mostrou limiares com uma média de 30dB nesta orelha. Nesta fase, a criança detectou as vogais a, i, u, o e a consoante m dos sons de Ling. Após a cirurgia sequencial, houve um importante aumento no vocabulário e melhora significativa na articulação. Tal melhora pode ser decorrente do somatório ocasionado pela informação atingir ambos hemisférios e também pela melhora de limiares auditivos em campo aberto para 20dB. Os sons Ling foram 100% detectados e discriminados. A narrativa de histórias de situações cotidianas da criança evoluiu e apresenta um aumento no vocabulário, com sequência lógica, bem como com a presença de entonação intencional. **Conclusão:** A melhora da entonação intencional pode ser justificada pelo estímulo auditivo estar sendo recebido no hemisfério direito. O aumento do vocabulário pode ser justificado pela ocorrência de cirurgia sequencial com brevidade.

Dados de publicação

Página(s) : p.4500

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4500&tt=SESSÃO DE PÔSTERES